

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 5	Página 1 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Princípios fundamentais da ética	
	Realizado por		
	Data	2011-02-11	

Princípios fundamentais da ética
Tema – Ética, Doutrina, Deontologia e Moral

OBJECTIVO: Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.



«Do grego "*ethiké*" ou do latim "*ethica*" (ciência relativa aos costumes) **Ética** é o domínio da filosofia que tem por objectivo o juízo de apreciação que distingue o bem e o mal, o comportamento correcto e o incorrecto. Os princípios éticos constituem-se enquanto directrizes, pelas quais o homem rege o seu comportamento, tendo em vista uma filosofia moral dignificante. Os códigos de ética são dificilmente separáveis da deontologia profissional, pelo que não é pouco frequente os termos ética e deontologia serem utilizados indiferentemente.

O termo **Deontologia** surge das palavras gregas "déon, déontos" que significa

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 5	Página 2 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Princípios fundamentais da ética	
	Realizado por		
	Data	2011-02-11	

dever e "lógos" que se traduz por discurso ou tratado. Sendo assim, a deontologia seria o tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adoptadas por um determinado grupo profissional. A deontologia é uma disciplina da ética especial adaptada ao exercício de uma profissão.

Existem inúmeros códigos de deontologia, sendo esta codificação da responsabilidade de associações ou ordens profissionais. Regra geral, os códigos deontológicos têm por base as grandes declarações universais e esforçam-se por traduzir o sentimento ético expresso nestas, adaptando-o, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional. Para além disso, estes códigos propõem sanções, segundo princípios e procedimentos explícitos, para os infractores dos mesmos. Alguns códigos não apresentam funções **normativas** e **vinculativas**, oferecendo apenas uma **função reguladora**. A declaração dos princípios éticos dos psicólogos da Associação dos Psicólogos Portugueses, por exemplo, é exclusivamente um instrumento consultivo. Embora os códigos pretendam oferecer uma reserva moral ou uma garantia de conformidade com os Direitos Humanos, estes podem, por vezes, constituir um perigo de monopolização de uma determinada área ou grupo de questões, relativas a toda a sociedade, por um conjunto de profissionais.»

Actividade

- Após leitura do texto e de consultar outras *fontes* (atenção - *aí* encontram outras ligações disponíveis que podem ter interesse):

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade - CP 5	Página 3 de 3
	Formador	António Afonso	
	Tema	Princípios fundamentais da ética	
	Realizado por		
	Data	2011-02-11	

a) Mostre a diferença entre a função vinculativa e a função reguladora dos códigos deontológicos.

RESPOSTA: Existem **códigos deontológicos** com carácter **normativo e vinculativo**, ou seja, que obrigam os profissionais de determinada actividade a cumprir com rigor os princípios estabelecidos. Por outro lado há **códigos deontológicos** cuja função principal será a regulação profissional sendo exclusivamente um instrumento **consultivo**.

b) Elabore a sua reflexão pessoal acerca do valor destes códigos.

Reflexão:

Pessoalmente, penso que estes códigos só terão valor se cada um de nós actuar, decidir e/ou agir com rigor e transparência, factos raros nos dias de hoje em que estamos cada vez mais egoístas, gananciosos e supérfluos não nos preocupamos com o impacto que as nossas acções poderão ter no outro, cada vez menos existe a questão da moral e bons princípios.

Bom Trabalho
António Afonso